

Aprovado, por unanimidade na
A.G. de 27 de Maio de 2019

A mesa da A.G.

**Centro Social Cultural e
Recreativo do Bairro da
Esperança**

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS

ANO

2018

INDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO	
Introdução	2
2. CONTAS	
Demonstração de Resultados por natureza.....	4
Balança.....	5
3. ANEXO ÀS DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS	6
4. FLUXOS DE CAIXA	9
5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS	10
6. INVENTÁRIOS.....	10
7. RÉDITOS.....	11
8. INSTRUMENTO FINANCEIRO	12
9. OUTRAS INFORMAÇÕES	13
10. GASTOS COM O PESSOAL	13
11. ACTA DO PARECER DO CONCELHO FISCAL	14

Relatório de Atividades e conta de Gerência ano 2018

O relatório de atividades que se coloca à aprovação da assembleia geral nos termos da Lei e dos estatutos, reflete o trabalho desenvolvido pelas várias valências do Centro Social Cultural e Recreativo do Bairro da Esperança e corresponde de uma forma geral aos objetivos traçados para o ano de 2018.

No ano que passou delineamos como grande objetivo reforçar o trabalho de equilíbrio financeiro que já vínhamos a desenvolver dos exercícios anteriores, ou seja, manter a nossa atividade centrada no bairro da esperança, encaminhar alguns dos nossos utentes de mais longe, para outras instituições, ficando apenas com o número que temos em acordo.

Procuramos também recuperar dívidas de alguns utentes para com o centro e fomos mais exigentes nos pagamentos obrigatórios pelos serviços prestados, não consentindo o acumular de prestações atrasadas ao centro, como aconteceu em várias ocasiões no passado e muitas dessas verbas não conseguimos reaver.

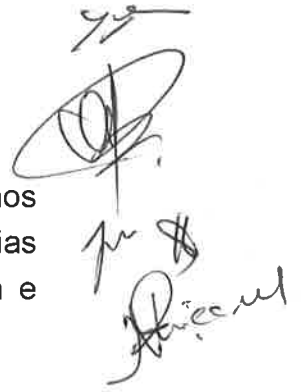
Reduzimos as despesas de funcionamento, negociando alguns contratos nomeadamente, telefónico, segurança, abastecimentos de combustíveis e géneros alimentares de entre outros.

Conseguimos pagar todas as prestações mensais à segurança social, ou seja, no ano de 2018 não acumulámos dívida, situação que realçamos como bastante positiva e a registar pela negativa atrasamo-nos nos pagamentos dos acordos situação que atualmente já se encontra regularizada.

Iniciamos no final do ano a preparação de uma candidatura ao fundo de socorro social por forma a pagar dívidas atrasadas a fornecedores, que pensamos apresentar durante o início do corrente ano.

Continuámos a introduzir algumas alterações ao funcionamento com base nas recomendações da segurança social e outras que a atual direção avalia pertinentes para o melhoramento da nossa atividade.

Não conseguimos cumprir com o pagamento atempado dos salários do mês de dezembro, situação que só normalizamos em janeiro de 2019 e ainda não



consequimos pagar na íntegra os subsídios de natal, faltando pagar parte desse subsídio a 16 trabalhadores o que corresponde a 3691,53€.

Continuamos os nossos serviços extras para angariação de receitas, nomeadamente o fornecimento de refeições às escolas os serviços de catering e a exploração do Bar do Lidador. Contámos com a oferta da Delta da receita do café na Ovibeja e dos excedentes do Grupo Sonae atual loja do Continente situada à entrada do Bairro.

Participamos nas atividades promovidas pela rede social, nas marchas populares promovidas pela União de Freguesias Salvador, Santa Maria, no desfile de Carnaval das Escolas, no desfile Histórico e na Beja Roma.

Promovemos diversas atividades de animação nos espaços Creche o Sonho da Criança, no espaço é teu e no espaço Sénior.

Continuamos a aceitar alguns estágios profissionais e curriculares, alguns dos quais de jovens ciganos, continuamos o programa de ensino à distância em colaboração com a Escola Fonseca Benevides de Lisboa em que participaram com bom aproveitamento duas jovens raparigas ciganas.

Fizemos obras de pinturas e melhorias no edifício da Creche.

A creche funcionou com regularidade com todas as vagas preenchidas e registou um aumento da procura

Houve continuação do serviço das cantinas sociais mediante protocolo, embora com menor número de refeições que tem vindo a ser reduzido gradualmente.

Colaboramos com todos os nossos parceiros de onde destacamos a EAPN, a Rede Social o Banco Alimentar, Segurança Social, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, União de Freguesias Salvador Santa Maria, Câmara Municipal de Beja, e ainda com as nossas congéneres.

Apesar de todos os esforços e atividades concretizadas, não conseguimos o equilíbrio financeiro. Consideramos, no entanto, que cumprimos de uma forma geral aquilo a que nos tínhamos proposto.

2. CONTAS

-DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS POR NATUREZA

Exercício 2018 Moeda: Euro

Conta Pos	Neg	Rendimentos e Gastos	2018	2017
71/72		Vendas e serviços prestados	175.272.30	164.765.25
75		Subsídios à exploração	359.829.43	430.207.98
73		Variação de Inventários na produção		
74		Trabalho para a própria entidade		
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-91.259.86	-153.902.22
	62	Fornecimentos e serviços externos	-44.272.16	-48.965.96
	63	Gastos com o pessoal	-385.915.02	-375.805.96
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/ reversões)		
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)		
763	67	Provisões (aumentos/ reduções)		
7623/	653/8	Imparidade de ativos não depreciáveis / amortizáveis		
8		(perdas/reversões)		
77	66	Aumentos/ reduções de justo valor		
78		Outros rendimentos e ganhos	11.676.66	7.917.07
	68	Outros gastos e perdas	-16.339.53	-19.685.76
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	8.991.82	4.530.40
761	64	Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	-17.126.6	-17.803.59
		Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(8.134.78)	(13.273.19)
79		Juros e rendimentos similares obtidos		
	69	Juros e gastos similares suportados	-1.537.57	-1.386.95
		Resultados antes de impostos	(9.672.35)	(14.660.14)
812		Impostos sobre o rendimento do período		
		Resultado líquido do período	(9.672.35)	(14.660.14)

Relatório de Atividades e Contas - Ano de 2018

- BALANÇO:

Rubricas	2018	2017
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	434.352.25	451.478.85
Ativos Intangíveis		
Prop. De Investimento		
Outros activos financeiros	1.117.08	965.99
Subtotal	435.469.33	452.444.84
Ativo corrente		
Inventários	7.473.55	6.598.00
Clientes	6.738.30	6.738.30
Estado e outros entes públicos	154.99	
Adiantamento a fornecedores	2.000.01	2.000.00
Caixa e depósitos bancários	14.932.02	9.966.06
Subtotal	31.298.87	25.302.36
Total do ativo	466.768.20	477.747.20
Capital Próprio e Passivo		
Capital Próprio		
Fundos	325.690.00	325.690.00
Resultados transitados	(100.109.99)	(85.449.85)
Outras variações de Fundos Patrimoniais		
Subtotal	225.580.01	240.240.15
Resultado liquidado do exercício	(9.672.35)	(14.660.14)
Total do capital próprio	215.907.66	25.580.01
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	23.906.00	25.507.00
Estado e outros entes públicos	146.638.09	176.513.46
Subtotal	170.544.09	202.020.46
Passivo não corrente		
Fornecedores	49.035.78	37.971.04
Estado e outros entes públicos	30.679.43	11.986.05
Financiamentos obtidos		
Outras contas a pagar	601.24	189.64
Diferimentos		
Subtotal	80.316.45	50.146.73
Total do Passivo	250.860.54	252.167.19
Total do capital próprio e do passivo	466.768.20	477.747.20

3. ANEXO ÀS DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS



-IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade:

O CENTRO SOCIAL CULTURAL E RECREATIVO DO BAIRRO DA ESPERANÇA

Sede:

Rua do Carmo Velho Edifício Centro Comunitário

7800-160 Beja

NIPC :

503991708

Natureza da actividade

O CENTRO SOCIAL CULTURAL E RECREATIVO DO BAIRRO DA ESPERANÇA é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), tutelada pelo Ministério da solidariedade e da segurança social, que tem como principal objeto atividades de cuidados para crianças e pessoas idosas bem como o acompanhamento de pessoas carenciadas.

- Creche
- Centro de Dia
- Apoio Domiciliário
- Apoio à família
- Apoio à integração social e comunitária
- Fornecimento de refeições escolares e cantinas sociais.
- Serviços de Catering

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.



- REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo(SNC-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos da Entidade.

Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2018 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2017.

-PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Instituição e em conformidade com a normalização contabilística do sector não lucrativo – SNC-ESNL, fato já anteriormente sinalizado.

Caixa e depósitos bancários


Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

- Ativos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta ou em conformidade com o período da vida útil estimado para cada grupo de bens, em Sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:



Ativos Fixos Tangíveis	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	20 a 50 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	Entre 2 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 2 a 8 anos

Rédito

O rédito foi escriturado de acordo com o justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios;

Clientes e outras dívidas a terceiros

As dívidas de clientes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de «outros terceiros» ao custo.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

Empréstimo

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, diuturnidades, subsídio de transporte, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, bolsas de formação e de estágio e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes de divulgação.

Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, embora com uma contenção de custos necessária.

4. FLUXO DE CAIXA

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Descrição	Conta	Montante	Observação
Caixa	11	3.074.03	
Depósitos à ordem	12	11.857.99	
Total		14.932.02	

– Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Todos os erros detectados relativamente a períodos anteriores são corrigidos por reexpressão retrospectiva pelo que o comparativo reexpresso respeita a característica qualitativa da comparabilidade.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

a) Os ativos fixos tangíveis e intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa de afetação do desempenho. A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições e as amortizações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

– Ativos Fixos Tangíveis

Descrição do Ativo Fixo Tangível	31-12-2017	Adições	Revalorizações	Abate	Transferências	31-12-2018
Edifícios e outras construções	519.946.58					519.946.58
Equipamento básico	68.528.20					68.528.20
Equipamento de Transporte	36.795.38					36.795.38
Equipamento administrativo	21.195.21					21.195.21
Outros Ativos fixos tangíveis	22.780.95					22.780.95
Ativo tangível bruto	669.246.32					669.246.32
Depreciações acumuladas	217.767.47	17.126.60				234.894.07
Perdas por imparidade e reversões acumuladas						
Depreciações acumuladas	217.767.47	17.126.60				234.894.07
Ativo tangível líquido	451.478.85	(17.126.60)				434.352.25

6. INVENTÁRIOS

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período:

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2018, detalham-se conforme segue:

Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo Inicial	6.598.00
Compras	92.135.41
Saldo Final	7.473.55
Gastos do Exercício	91.259.86

7.RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Rubricas	31-12-2018	31-12-2017
Mensalidades Creche	33.691.26	32.379.93
Mensalidades Centro de Dia	13.914.33	20.948.30
Mensalidades Apoio Domiciliário	18.662.09	26.147.19
Bar/Refeições (Utentes)	18.806.67	37.717.30
Diversos	3.589.16	2.667.53
C.R.S.S.	350.742.39	349.567.72
I.E.F.P.	9.087.04	3.740.06
Refeições (Cantina Social e Refeições Escolares. Em 2017 as refeições escolares estão contabilizadas em doações pelo protocolo com a CMB, em 2018 estão refletidas nas Prestações de Serviços)	86.608.79	121.805.20
Outros Rendimentos	11.676.66	7.917.07
Total Outros Rendimentos e ganhos	546.778.39	602.890.30

- Acontecimentos após a data do balanço

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

-Políticas contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas para instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

- Fornecedores/Clientes/ outras contas a receber e a pagar/ pessoal

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de fornecedores/clientes/ outras contas a receber e a pagar apresentava a seguinte composição:

Descrição	31-12-2018			31-12-2017		
	Ativos financeiros mensurados a custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Ativos financeiros mensurados a custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Ativos						
Clientes	6.738.30		6.738.30	6.738.30		6.738.30
Adiantamento a Forn.	2.000.01		2.000.01	2.000.00		2.000.00
Total do ativo	8.738.31		8.738.31	8.738.30		8.738.30
Passivos						
Fornecedores	49.035.78		49.035.78	37.971.04		37.971.04
Outras contas a pagar	601.24		601.24	189.64		189.64
Total do Passivo	49.637.02		49.637.02	38.160.68		38.160.68
Total Líquido	(40.898.71)		(40.898.71)	(29.422.38)		(29.422.38)

9 – OUTRAS INFORMAÇÕES

- Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017. A rubrica de «Estado e outros entes públicos»

apresentava a seguinte decomposição:

Estado e Outros entes públicos	31-12-2018			31-12-2017		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Ativos						
Iva a Recuperar	154.99		154.99			
Total	154.99		154.99			
Passivos						
Retenção de imposto sobre rendimentos pessoal dependente	3.655.14		3.655.14	8.596.85		8.596.85
Retenção de imposto sobre rendimentos pessoal independente	1.475.08		1.475.08	3.389.20		3.389.20
Contribuições para a segurança social	172.187.30		172.187.30	176.513.46		176.513.46
Total	177.317.52		177.317.52	188.499.51		188.499.51

10. GASTOS COM O PESSOAL

Gastos com o Pessoal	2018	2017
Remunerações ao Pessoal	316.163.70	308.965.60
Encargos sobre remunerações	65.677.02	62.546.89
Seguros de Acidentes de Trabalho e Doenças Prof.	3.374.30	3.185.96
Outros Gastos com o Pessoal	700.00	1.107.51
Total	385.915.2	375.805.96

A Direção,

João Francisco Correia
Nelson Francisco Gomes
Paulo António
João

C.C. nº 26850